



CARTA ABERTA DA ACADEMIA NACIONAL SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL QUE REDUZIRÁ DE 35% PARA 25% O MÍNIMO DA RECEITA DE IMPOSTOS A SER INVESTIDO PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM EDUCAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Líder do Governo na ALERJ
Deputado EDSON ALBERTASSI

A comunidade científica tomou conhecimento que tramita na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de sua autoria, que reduz de 35% para 25% da receita de impostos o mínimo a ser investido pelo Estado em Educação.

O novo texto também deixa em aberto o percentual obrigatório destinado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), atualmente de 6%. Desta forma, o Estado teria autonomia para investir o valor que determinasse.

O investimento na Fundação de Amparo à Pesquisa (Faperj) também seria reduzido de 2% para 1% da arrecadação de impostos.

Somos sabedores de que V. Exa. desenvolve há mais de 15 anos um dos maiores projetos de prevenção às drogas do Estado do Rio de Janeiro, através do “Cidade Sem Drogas” e certamente é pessoa de grande sensibilidade com respeito à educação e desenvolvimento de nossos jovens e de nosso estado, pelo qual muito lhe admiramos.

Deste modo, a Academia Nacional de Medicina lembra a V. Exa. que esta PEC pode significar a destruição de todos os significativos avanços que o Estado do Rio de Janeiro obteve nos últimos anos em termos de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, solicitamos respeitosamente a V. Exa. que retire esta PEC, que precisa ser melhor discutida, envolvendo a comunidade acadêmica.

A Academia Nacional de Medicina, entidade científico cultural mais antiga do país, se coloca à disposição de V. Exa. para sediar, organizar e moderar todos os fóruns de discussão sobre este assunto, que V. Exa. desejar.

Muito atentamente,

Francisco J. B. Sampaio
Presidente, Academia Nacional de Medicina